

● INICIATIVAS



O músico madeirense volta a lançar mais um trabalho.

## Novo tema “explora a angústia de uma perda”

**SID SAINT LANÇOU A CANÇÃO ‘ONDE VOU’, QUE ESTÁ DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS DIGITAIS**

Sid Saint lançou recentemente o tema ‘Onde Vou’ que, de acordo com o músico madeirense, “explora a angústia de uma perda recente”, misturando “o som mais moderno e electrónico, com a música tradicional cubana mais dançável”.

“Esta música surgiu numa altura em que o meu mundo tinha acabado de mudar, de desabar. Senti então a necessidade de fazer este tema para conseguir compreender

o que passava cá dentro. Um dia acordei com uma imagem na cabeça, vi um casal a dançar nos escombros de uma cidade em ruínas, tendo sido daí que saiu a inspiração para a ‘vibe’ desta canção”, explicou o artista.

O tema foi produzido e escrito pelo músico, tendo contado com a colaboração de Ricardo Silva na elaboração da letra. Importa salientar que o madeirense compôs e produziu parte deste novo ‘single’ nas redes sociais, com a interação e ‘input’ dos seus seguidores.

‘Onde Vou’ - interpretado por Sid Saint - está disponível em todas as plataformas de ‘streaming’. De referir que esta canção sucede a ‘Numa só Voz’, que foi lançada no início do ano e que já conta com mais de 17 mil ‘streams’ no Spotify. **S.S.G.**

# Cultura apoia funcionamento da Porta 33



“A Porta 33 tem contribuído fortemente, ao longo dos anos, para a melhoria da oferta cultural na Madeira”, diz GR.

**JOÃO FILIPE PESTANA**  
jffestana@dnoticias.pt

A Secretaria Regional de Turismo e Cultura mantém, no corrente ano, a comparticipação financeira atribuída à Porta 33 - Associação Quebra Costas, Centro de Arte Contemporânea. No valor de 20 mil euros, o apoio que se destina, sobretudo, a comparticipar as despesas de normal funcionamento daquela entidade cultural, será formalizado em breve através de um contrato-programa no valor de 20 mil euros.

A associação cultural sem fins lucrativos, Porta 33, fundada no Funchal em 1989, mantém, desde essa data, sede própria em prédio de três pisos sito à da Rua do Quebra-Costas, n.º 33. A 26 de Abril de 2002 foi declarada de Utilidade Pública por Resolução do Conselho do Governo Regional e foi distinguida pelo Executivo, no Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, a 1 de Julho de 2020, com a Insígnia Autónoma de Distinção.

Desde a sua génese, esta associação liderada por Cecília Vieira de Freitas e Maurício Reis desenvolve a sua actividade no âmbito da cultura contemporânea, realizando acções, eventos e actividades em diversas áreas, designadamente, artes plásticas, exposições, mostras, colóquios, seminários, ‘workshops’, sessões multimédia, documentação contemporânea, serviços educativos, entre outras actividades.

## Contrato-programa entre a Secretaria Regional e aquela associação será formalizado em breve

O apoio atribuído anualmente pelo Governo Regional no âmbito das despesas de funcionamento, tem por base o facto de grande parte das acções, eventos e actividades desenvolvidas pela Porta 33 realizam-se na sua sede, devendo apetrechar-se com recursos humanos e artísticos adequados, bem como equipamentos (som, imagem, multimédia e outros) e demais meios logísticos necessários.

Além do trabalho desenvolvido no Funchal, desde 2019 a Porta 33 tem vindo a desenvolver actividades artísticas no Porto Santo, nomeadamente na Escola da Vila, imóvel desenhado pelo arquitecto Chorão Ramalho e classificado de Interesse Público em 2021, que tem servido de importante pólo cultural naquela ilha.

O secretário regional de Turismo e Cultura salienta o trabalho que a Porta 33 tem desenvolvido na Re-

gião desde a sua criação, não só na divulgação do trabalho dos artistas regionais, nacionais e internacionais, como também como importante motor da arte e da criação artística na Madeira.

“Ao longo destas mais de três décadas de existência, a Porta 33 tem se mantido como um espaço icónico da Cultura e da Arte na Região, sendo reconhecida nacional e internacionalmente”, diz Eduardo Jesus. “Além disso”, acrescenta, “tem procurado manter-se sempre activa, fomentando a discussão, a criação e, sobretudo, a ligação à comunidade, sendo por isso uma entidade que continua a ser estruturante para a produção, promoção e divulgação da Cultura feita na Região”.

O governante enaltece ainda o projecto que a Porta 33 está a desenvolver no Porto Santo, desde 2019, que tem colocado esta ilha no centro do debate cultural, como comprova a recente exposição no CCB onde o projecto está representado, conforme o DIÁRIO já noticiou.

“A Porta 33 tem contribuído fortemente, ao longo dos anos, para a melhoria da oferta cultural na Madeira e para a promoção da Região também enquanto destino de cultura”, sublinha, afirmando ser “de manifesto interesse público que a Região Autónoma da Madeira continue a contribuir para a subsistência e funcionamento de instituições como a Porta 33”.

## CARTÃO DE LAVAGEM RECARREGÁVEL

mais económico  
mais simples e prático  
mais controlo na lavagem  
promoções exclusivas

CARREGA COM 10€ E GANHA SEMPRE 1€



@baleiaverdemadeira  
@baleiaverde-madeira